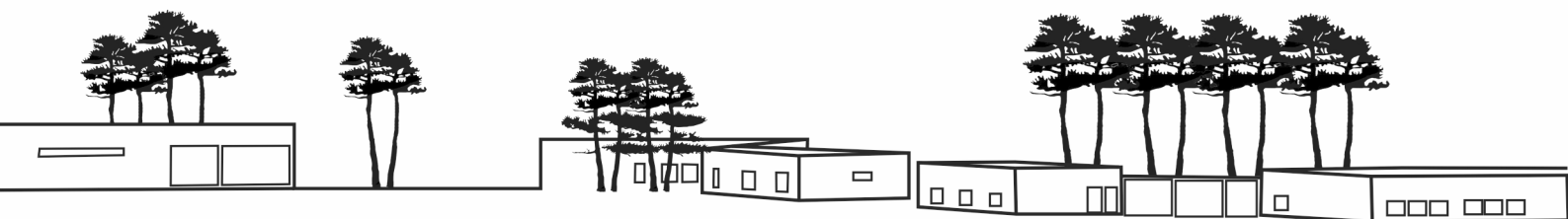




Congresso Nacional das  
Escolas Superiores Agrárias

14 e 15 de novembro de 2019

Escola Superior Agrária de Viseu | IPV



Livro de Resumos



## **Ficha Técnica**

Título: Livro de resumos do III Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias

Editores: Comissão organizadora do III Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias

Data: 14 e 15 de novembro de 2019

Local: Instituto Politécnico de Viseu





## **EFEITO DA ADMINISTRAÇÃO DE MELATONINA EXÓGENA SOBRE A DURAÇÃO DO PERÍODO DE ANESTRO PÓS-PARTO EM OVELHAS DA RAÇA CHURRA GALEGA BRAGANÇANA PARIDAS NA PRIMAVERA**

ÓSCAR MATEUS<sup>1</sup>, TERESA CORREIA<sup>2</sup>, RAIMUNDO MAURÍCIO<sup>1</sup>, HÉLDER QUINTAS<sup>2</sup>, ARMINDO ÁLVARO<sup>3</sup>, RAMIRO VALENTIM<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal.

<sup>2</sup> CIMO, Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal.

<sup>3</sup> Instituto Superior Politécnico do Kwanza Sul, Sumbe, Kwanza Sul, Angola.

**Resumo:** O anestro pós-parto é um do momento improdutivo que pode ter um forte impacto na rentabilidade das explorações ovinas. O objetivo deste trabalho é estudar o efeito da administração de melatonina exógena sobre a retoma da atividade reprodutiva pós-parto em ovelhas Churras Bragançanas paridas na primavera. Neste trabalho foram usadas 68 ovelhas adultas, que pariram sem qualquer problema. A 13 de fevereiro ( $\geq 40$  dias pré-parto), 38 ovelhas receberam um implante subcutâneo de melatonina (grupo M). As demais 30 ovelhas formaram o grupo Testemunha (T). Os partos ocorreram na última semana de março. Uma semana após o início dos partos, a fim de identificar o primeiro cio pós-parto, colocaram-se junto das ovelhas 4 carneiros munidos de arnês marcador. Na mesma altura iniciou-se a avaliação da atividade ovárica, através da recolha, cada 3-4 dias (2 semanas), de amostras de sangue para posterior doseamento dos níveis plasmáticos de progesterona (técnica de RIA). A primeira ovulação surgiu  $49,2 \pm 12,4$  dias pós-parto. A diferença entre grupos foi não significativa (Testemunha:  $52,1 \pm 14,4$  dias vs. Melatonina:  $46,9 \pm 10,5$  dias) ( $P > 0,05$ ). O primeiro cio foi detetado  $60,5 \pm 5,3$  dias pós-parto. A diferença entre grupos foi não significativa (Testemunha:  $61,7 \pm 3,6$  dias vs. Melatonina:  $59,5 \pm 6,2$  dias) ( $P > 0,05$ ). A administração prévia de melatonina exógena não afetou significativamente a retoma da atividade ovárica pós-parto.

**Palavras-chave:** Ovinos, melatonina; Anestro pós-parto; Churra Galega Bragançana

